Texto: Lourival Mourão Veras
Ilustrações: Li Mendes

Matilde viu o Maracatu

PROGRAMA Alfabetização na Idade Certa
PAIC +5 Programa Aprendizagem na Idade Certa
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza - Ceará -2012

Copyright © 2012 Lourival Mourão Veras
Ilustrador: Li Mendes

Governador
Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador
Domingos Gomes de Aguiar Filho

Secretária da Educação
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto
Maurício Holanda Maia

Coordenadora de Cooperação com os Municípios
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais
Lucidalva Pereira Bacelar

Coordenação Editorial
Kelsen Bravos

Preparação de Originais e Revisão
Kelsen Bravos
Túlio Monteiro
A. R. Sousa

Revisão de Prova
Marta Maria Braide Lima
Kelsen Bravos

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Diaz

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Leniza Romero Frota Quinderé
Marta Maria Braide Lima
Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte
Sammya Santos Araújo
Vânia Maria Chaves de Castro
Antônio Élder Monteiro de Sales

Catalogação e Normalização
Gabriela Alves Gomes
Maria do Carmo Andrade

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ceará. Secretaria da Educação.

Matilde viu o Maracatu/ Lourival Mourão Veras; ilustrações de Li Mendes. – Fortaleza: SEDUC, 2012. (Coleção PAIC Prosa Poesia)

24p.; il.

ISBN: 978-85-8171-049-5

1.Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5
CDU 37+028.1(813.1)

Aos Contadores de História de Crateús, que conduzem a todos nós, crianças de todas as idades, pelos agradáveis caminhos da imaginação.

Lambe, lambe, lambe, lambendo
ora Rei, ora Flor, ora Alê,
Matilde esquecia de tudo,
às vezes, até de comer.
Miava baixinho, fazia festa,
via em cada filho um prazer.

Dos filhotes não tirava os olhos,
era mãe protetora e vigia.
Se alguém deles se aproximava,
logo uma cara feia fazia.
Se algum deles se afastava,
pendurado na boca o trazia.

De olhinhos ainda fechados,
os filhotes só queriam da vida
alguém que lhes desse carinho,
calor, cuidado e comida;
um peito para se aconchegar,
sossego, silêncio e lambida.

Até que num belo dia,
o mês era fevereiro,
Matilde se viu acordada
por uma zoada no terreiro.
Pensou que aquilo seria
coisa de menino arteiro.

Tum Tum Pra cá Xumm

?

Esticou para cima as orelhas,
ouviu ritmo, batuque, canção.
Depressa subiu no telhado,
quis ver aquela animação.
O que viu era de encher os olhos,
bateu forte no seu coração.

Caboclos de cara pintada,
com turbante, saiote ou calção,
bandeira de porta-estandarte,
luz e fogo, adereços de mão.
Índios, negras e pretos-velhos.
Macumbeiros, coro do cordão.

Príncipe, princesa, rei e rainha,
chocalho, triângulo e ganzá,
mucamas de chapéu colorido,
leque para a rainha abanar,
perfume no defumador,
frutas e legumes no alguidar.

Matilde viu o Maracatu,
festa do negro na avenida,
lembranças de sua terra-mãe,
maior prazer de sua vida,
seu credo, sua cor, seu amor
África, sua pátria querida.

Vixe! Como Matilde gostou
de ver tanta alegria no ar.
Correu para os seus filhotes
para as novidades contar;
mas, quando buscou a ninhada,
ah, meu Deus! Só encontrou o lugar.

Matilde miou preocupada.
Disse Rei, chamou Flor, gritou Alê.
Encontrou-os enroladinhos
longe, bem longe do fuzuê.
Aliviada, seguiu lambendo
ora Rei, ora Flor, ora Alê.

Miau!

Lourival Mourão Veras

Olá! Meu nome é Lourival Mourão Veras, nasci e moro na cidade de Crateús e tenho 53 anos. Sou descendente do glorioso povo Potiguara, do qual herdei o gosto de ouvir e contar histórias. Há vários anos, tenho me dedicado ao trabalho com crianças e adolescentes, desenvolvendo projetos nas áreas do Teatro, do Livro e da Leitura, da Música, das Artes Plásticas, dentre outras. “Matilde viu o Maracatu” é meu primeiro livro infantil, e espero que gostem. Afinal, ler é uma viagem que nunca termina, e jamais cansa.

Li Mendes

Sou Li Mendes. Sou artista plástica, atriz, figurinista, ilustradora e designer. Nasci em 10 de julho de 1982, na cidade Fortaleza, onde moro até hoje. Além deste livro, já fiz ilustrações para alguns projetos, “Mariposas são feitas de cobre” e também a “Emoção do Camaleão”. Adoro trabalhar com atividades artísticas e lúdicas para crianças. Contribuir para a formação e o aprendizado de pequenos leitores, encanta-me e faz dessa feliz missão uma forma de compartilhar com as crianças a energia criadora e transformadora da imaginação, desenvolvendo o senso criativo de cada uma delas. Ler imagens é brincar com o imaginário e criar possibilidades.